

# Religiões e religiosidades no Brasil

## APRESENTAÇÃO

Neste capítulo serão discutidos o respeito e a coexistência na diversidade religiosa, a religião na mídia e no mercado ou mercantilização do sagrado e religião e Estado.

**PÚBLICO ALVO:**

Alunos da 3ª série do ensino médio.

**DURAÇÃO:**

4 aulas.

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:**

- Analisar as religiões e religiosidades no Brasil é praticamente impossível se o aspecto histórico da formação do povo brasileiro for desprezado.
- Para a antropóloga brasileira Kimiye Tommasino, para se pensar a questão da religião entre os povos indígenas, é necessário observar que há uma grande diferença entre a cosmologia ocidental e a dos povos indígenas. Para eles, não há distinção entre as esferas econômica, religiosa, familiar ou política.
- Os ritos realizados pelo contingente de escravizados, falantes das línguas iorubá, jeje e nagô, forneceu ao candomblé sua infraestrutura de organização influenciada pelas contribuições dos demais grupos.
- Aparentemente, no Brasil, só existe um catolicismo. Na essência, existem vários.
- O protestantismo chegou ao Brasil ainda no período colonial com as invasões francesas e holandesas.
- O neopentecostalismo, representado pela IURD – Igreja Universal do Reino de Deus – e outras similares, se caracteriza pela Teologia da prosperidade, de origem estadunidense, na qual os fiéis buscam, acima de tudo, prosperidade material.
- O Brasil é a maior nação espírita do mundo, uma doutrina filosófica e religiosa criada por Allan Kardec na França e importada pelo Brasil ainda no século XIX.

- O Brasil é majoritariamente cristão, como demonstram os últimos censos do IBGE, restando um percentual muito pequeno de praticantes de outras religiões e religiosidades não cristãs.
- Atualmente, no Brasil, o Estado é laico. Isso não significa que partidos políticos, que representem ideologias religiosas e tenham representantes no Poder Legislativo, deixem de influenciar na elaboração de leis e votação de projetos que vão de encontro às suas convicções religiosas.



### EIXO TEMÁTICO PRESENTE NA PROPOSTA:

Cultura e ideologia.



### RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Lousa.
- Giz ou marcadores para quadro branco.

## PREPARAÇÃO

As Ciências Sociais são, a seu modo subjetivo de analisar, formadoras de opinião. Atividades como debates, análises, resenhas de filmes e seminários são fundamentais para o exercício da opinião. É importante, porém, que os alunos associem suas opiniões a argumentos válidos. A sugestão é promover um debate com os alunos sobre as religiões no Brasil.

## AULA 1

Analisar as religiões e religiosidades no Brasil é praticamente impossível se o aspecto histórico da formação do povo brasileiro for desprezado (página 355). Foram três etnias que formaram nossa sociedade mesclando sua cultura e, conseqüentemente, sua cosmogonia e manifestações e expressões religiosas. Para a antropóloga brasileira Kimiye Tommasino, para se pensar a questão da religião entre os povos indígenas é necessário observar que há uma grande diferença entre a cosmologia ocidental e a dos povos indígenas (páginas 355 e 356). Para eles não há distinção entre as esferas econômica, religiosa, familiar ou política; são universos muito próximos, quase inseparáveis, aspectos de uma única totalidade. Como consequência, não é possível separar o sagrado do profano, o natural do sobrenatural, pois são meios que se interpenetram e se influenciam reciprocamente. As religiões indígenas expressam uma sabedoria, uma maneira própria de ser e de estar no mundo,

uma cosmovisão que precisa ser entendida de forma integrada como uma visão de si, dos outros seres e do mundo. Elas estão presentes e operantes no cotidiano e em todos os aspectos da vida desses povos. Os pajés ou xamãs (em geral os homens mais velhos da tribo) atuam como mediadores entre o mundo material e o espiritual. Em muitas tribos os xamãs são escolhidos por entes espirituais por meio de sonhos ou outros métodos que evidenciem uma prática ritualística. As religiões indígenas não possuem dogmas, ou seja, são transmitidas oralmente pelas gerações. Entre os grupos de africanos escravizados que vieram para o Brasil, destacam-se os bantos (Angola, Congo e Moçambique) e os sudaneses (Nigéria, Benin e Togo). Os bantos difundiram o candomblé (páginas 357 e 358), ao instituírem o rito de angola, que foi adotado também pelos sudaneses. Por essa razão, os ritos realizados por esse contingente de escravizados, falantes das línguas iorubá, jeje e nagô, forneceu ao candomblé sua infraestrutura de organização influenciada pelas contribuições dos demais grupos. Essas manifestações religiosas estão presentes até hoje na sociedade brasileira e consistem no culto aos orixás, divindades das nações étnicas africanas como estratégia de resistência para recriar ou reinventar a África no Brasil pelos negros. Os rituais do candomblé passaram por vários processos de sincretismo e associações entre as semelhanças existentes entre os conceitos de orixá, próprio do povo iorubá, de vodum, do povo jeje, e de inquice, dos bantos. No candomblé, esses conceitos referem-se a divindades admitidas como forças espirituais humanizadas, com personalidades próprias, características físicas e domínios naturais. Crê-se que alguns viveram na Terra antes de se tornarem espíritos divinizados. Muitas religiões de matriz africana recebem o nome genérico de “macumba” (página 358), um termo pejorativo e, muitas vezes, carregado de preconceitos, que é sinônimo de atraso, primitivismo e sempre associado à magia e feitiçaria.

## AULA 2

---

Aparentemente, no Brasil, só existe um catolicismo (página 359). Na essência, existem vários. O catolicismo no Brasil se divide em: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Católica Apostólica Ortodoxa e Igreja Católica Apostólica Brasileira, a primeira sendo majoritária. Ainda dentro do catolicismo existem múltiplas práticas religiosas, às vezes, conflitantes, como o catolicismo oficial (que segue as regras do Vaticano), o catolicismo santorial ou popular (praticado por comunidades pobres, que se devotam a santos não reconhecidos pela hierarquia da Igreja), catolicismo engajado (que luta pelo fim das desigualdades sociais e cujos membros são adeptos da Teologia da Libertação, formam as CEBs ou Comunidades Eclesiais de Base) e o catolicismo carismático ou catolicismo de reafiliados (uma religiosidade bastante emotiva, que inclui canções e participação ativa dos fiéis nos cultos), que lembram muito os cultos evangélicos e aos quais quer fazer frente, sendo sua maior expressão a RCC – Renovação Carismática Católica. O protestantismo (página 360)

chegou ao Brasil ainda no período colonial por meio das invasões francesas e holandesas. Suas vertentes são: o protestantismo de imigração (chegou com a Família Real e com a abertura dos portos no Brasil por meio dos colonos anglicanos e luteranos); o protestantismo missionário ou histórico (a partir do século XIX missionários de origem congregacional, metodista, presbiteriana, batista e episcopal fundaram suas igrejas em todo o país); o protestantismo pentecostal (no início do século XX com a Congregação Cristã e a Assembleia de Deus) e o neopentecostalismo (representado pela IURD – Igreja Universal do Reino de Deus – e outras similares, que se caracteriza pela Teologia da prosperidade, de origem estadunidense), na qual os fiéis buscam, acima de tudo, prosperidade material.

## AULA 3



O Brasil é a maior nação espírita do mundo, uma doutrina filosófica e religiosa criada por Allan Kardec na França e importada pelo Brasil ainda no século XIX (páginas 361 e 362). Segundo o sociólogo brasileiro Reginaldo Prandi, o espiritismo encontrou muitos adeptos no Brasil graças à contribuição das religiões africanas e indígenas, nas quais os espíritos dos mortos podem auxiliar os vivos. Outro fator que teria contribuído seria o fato de as elites intelectuais da época se libertarem da dominação católica. Um outro fator ainda mais interessante é o fato de que o espiritismo não obriga a pessoa a se desvincular de sua religião, podendo seguir as duas. O crescimento do espiritismo no Brasil se deu principalmente devido à contribuição do médium Francisco Cândido Xavier, o Chico Xavier, cujas obras psicografadas lhe deram muita popularidade. A umbanda (página 362) é uma religião tipicamente brasileira, uma vez que é fruto do sincretismo entre várias crenças e rituais, como dos indígenas, do candomblé, do catolicismo e do espiritismo. É uma manifestação urbana e nasceu em grandes cidades brasileiras como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, entre as décadas de 1920 e 1930. Atualmente, a umbanda ainda incorpora em seu sincretismo elementos do Egito antigo e dos ciganos europeus. O Brasil é majoritariamente cristão, como demonstram os últimos censos do IBGE, restando um percentual muito pequeno de praticantes de outras religiões e religiosidades não cristãs (páginas 363 a 366). Mas é necessário bastante rigor ao analisar as estatísticas ligadas à religiosidade dos brasileiros, uma vez que os censos são realizados de dez em dez anos e existem contradições entre o que o brasileiro declara como a religião que pratica e o que ele realmente pratica em termos de religião. Outra informação que o Censo não traz à tona é que muitos indivíduos participam de mais de uma manifestação religiosa ao mesmo tempo. Atualmente, no Brasil, o Estado é laico (página 367). Isso não significa que partidos políticos que representem ideologias religiosas e tenham representantes no Poder Legislativo, deixem de influenciar na elaboração de leis e votação de projetos que vão de encontro às suas convicções religiosas.

## AULA 4

---



Utilize esta aula para promover um debate sobre religião no Brasil, tolerância religiosa e preconceito com outras religiões. A classe provavelmente estará dividida entre católicos e evangélicos. Aproveite para verificar as posições de ambos os grupos de alunos sobre esse tema tão polêmico e controverso.

### ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM



Os alunos deverão ler os textos seção Leituras e propostas (páginas 369 a 370) e responder à questão da mesma página, ou o professor poderá, ainda, elaborar um questionário para verificar se as expectativas de aprendizagem foram atingidas.